

ana clara rocha ao vivo agora 2024

Autor: poppaw.net Palavras-chave: ana clara rocha ao vivo agora 2024

Resumo:

ana clara rocha ao vivo agora 2024 : poppaw.net lhe trará surpresas!

A UEFA Champions League 2024/25 será a primeira edição da nova fase da Liga dos Campeões da UEFA de 36 equipas, com dois dos quatro lugares adicionais a serem preenchidos pelo European Performance Spots. Última atualização às 09:00 CET em Sexta-feira 15 Março.

Para aqueles que se qualificam para a fase de grupos, um formato totalmente novo estará esperando por eles. Em vez de oito grupos compostos por quatro equipas, haverá agora uma liga contendo todos os 36 Equipas.

conteúdo:

ana clara rocha ao vivo agora 2024

Pressões por censura atingem fortemente a população carcerária dos EUA, dizem ativistas

Nos últimos anos, o tema dos banimentos de livros tornou-se uma grande história nos EUA, muitas vezes conduzida por grupos de pressão socialmente conservadores, mas nenhum lugar os efeitos dos banimentos foram sentidos mais agudamente do que na enorme população prisional dos EUA, dizem ativistas e defensores.

Os livros podem servir como conexões vitais com o mundo exterior para indivíduos encarcerados, mas são frequentemente censurados nas prisões dos EUA. Ativistas estão defendendo o acesso a catálogos de bibliotecas públicas e tablets carcerários.

"Somos adultos nestas prisões e é-nos dito que não podemos ler isto, não podemos ler aquilo, não podemos ler este livro, não podemos ver este artigo, e nós dizemos: 'Por que?'" Stevie Wilson, que está atualmente encarcerado na Pensilvânia, disse ao Guardian.

"Nós precisamos que as pessoas lá fora saibam disso e nós precisamos que se juntem a nós na nossa luta contra a censura."

Prisioneiros lutam contra a censura de leitura

A Semana dos Livros Proibidos nas Prisões, que acaba de terminar, é uma das muitas iniciativas nos últimos anos que visaram levantar a consciência sobre o aumento da censura literária nos EUA. Embora os banimentos de livros em escolas e bibliotecas públicas sejam frequentemente relatados e amplamente reconhecidos, relativamente pouco se sabe sobre a extensão que a censura literária afeta aqueles privados de liberdade.

Um relatório do Marshall Project publicado em 2024 descobriu que cerca de metade dos estados disseram que têm políticas de livros e listas de publicações banidas contendo mais de 50.000 títulos. Outros estados não mantêm listas, o que significa que os livros podem entrar em instalações apenas bases individuais com regras inconsistentes e pouca supervisão.

As políticas variam amplamente. O Marshall Project descobriu que a Flórida proíbe mais de 20.000 títulos e a Rhode Island proíbe apenas 68. Nebraska tem uma lista apenas para uma de suas nove prisões, enquanto o Wyoming tem listas diferentes para cada instalação. As razões variam de nudez a representações de crimes ou violência a proibições confusas que pouco sentido fazem. A Louisiana proibiu um livro de 700 páginas com a arte de Leonardo da Vinci; a Virgínia

proíbe livros do World of Warcraft e o Texas proibiu um dicionário visual espanhol-inglês.

"A leitura é um bem incontestável e não deve ser restrita", disse Moira Marquis, fundadora da Semana dos Livros Proibidos nas Prisões e recentemente co-editora de *Livros através das Barreiras*.

"Não há bom motivo para limitar a leitura para qualquer pessoa – especialmente pessoas encarceradas."

Wilson, que disse que passa cerca de seis horas por dia lendo e escrevendo, frequentemente experimentou a censura de materiais de leitura. Ele descreveu lutar com o departamento de correções por três anos e meio e se engajar processos de apelação longos sobre o acesso a certos títulos, o que muitas vezes leva meses e é complexo e demorado.

"Entenda que há 1.600 pessoas nessa prisão", disse Wilson, "e 43% dos livros que eles rejeitaram um ano foram livros que foram enviados diretamente para mim."

Em seguida, ele planeja pedir e ler *A Maternal Prisioneira* de Joy James e *Um Mundo Sem Racismo* de Joshua Virasami, entre outros.

Campanhas contra a censura prisões

Agora sua segunda edição, a Semana dos Livros Proibidos nas Prisões foi patrocinada por mais de 50 organizações, incluindo o Iniciativa de Política de Prisão, a União Americana pelas Liberdades Civis e a Associação de Livreiros Americanos.

Os organizadores também colaboraram com a Biblioteca Pública de São Francisco, que recentemente tornou seu catálogo disponível para presídios e cadeias locais.

Aumentou o número de empresas de telecomunicações contratadas para fornecer tablets instalações todo o país. No entanto, de acordo com dados recentes, tablets também podem ser um contribuidor significativo para a censura nas prisões dos EUA. Não apenas o conteúdo neles é limitado, mas muitas prisões e cadeias cobram por acesso, criando uma barreira para pessoas encarceradas obter materiais de leitura.

"O custo por minuto para ler particularmente impacta leitores funcionalmente analfabetos cujo ritmo de leitura mais lento os penaliza", disse Marquis sua pesquisa.

Como Marquis calculou, Nova México, por exemplo, custa 5 centavos por minuto ler um tablet de prisão. Isso significa que um livro de 72.000 palavras custaria R\$14.40. Como pessoas encarceradas no estado ganham 10 centavos por hora, alguém deve trabalhar muitas horas para compensar esse custo.

"Embora alguns possam pensar tablets como um dispositivo de entretenimento ou privilégio, para pessoas encarceradas, eles são uma plataforma de acesso a direitos", disse Zina Makar, uma professora cuja pesquisa examina o impacto do sistema carcerário no direitos constitucionais de presos.

"Campanhas como a Semana dos Livros Proibidos nas Prisões trazem à tona as importantes maneiras pelas quais pessoas encarceradas profundamente dependem de conexões significativas com a sociedade, mas também sofrem de restrições desnecessárias ou arbitrarias que não estão relacionadas ao interesse penológico da prisão de garantir um ambiente seguro."

O ministro das Relações Exteriores do México disse que o país romperia relações diplomáticas com Equador após a prisão de Jorge Glas, ex-vice presidente equatoriano.

A ruptura entre os dois países latino-americanos vinha crescendo desde a decisão do México de conceder asilo político à Glas, ex vice presidente equatoriano sob o comando esquerdista Rafael Correa (entre 2013 - 2024), condenado duas vezes por acusações contra corrupção.

Mas na sexta-feira, o presidente mexicano Andrés Manuel López Obrador disse sua conta oficial X que havia sido informado de "a polícia do Equador entrou à força" a embaixada mexicana e levou Glas -que era um refugiado processando asilo por causa da perseguição.

Informações do documento:

Autor: poppaw.net

Assunto: ana clara rocha ao vivo agora 2024

Palavras-chave: **ana clara rocha ao vivo agora 2024**

Data de lançamento de: 2025-02-26